

REVISÃO EDITORIAL DO CAPÍTULO - V SOBE CIRCUITOS LÓGICOS

Nkusus Felicidade Domingos Quivuna

Relatório de Actividades

Resumo—Pretende-se com este relatório fazer uma descrição pormenorizada da atividade desenvolvida por mim, relacionada à cadeira de Portfolio Pessoal III, regida pelo respetivo regulamento [Silva, 2007], cujo objetivo prende-se na especificação dos aspetos técnicos da atividade, previamente aprovada pelo corpo docente, decorridas durante o período de Revisão Editorial do Capítulo V sobre Circuitos Lógicos. Durante este tempo com certeza muita coisa foi aprendida e nesta actividade tive de conviver com pessoas que não conhecia, muitas relações foram criadas, tanto com a professora ou com os colegas do curso, bem como outras experiências que fui tendo ao longo desta atividade.

Palavras Chave—“Atividade”, “Portfolio Pessoal”, “Circuitos Lógicos”

1 INTRODUÇÃO

O Presente relatório, é um documento que contém informações relacionadas com a revisão editorial, realizada do capítulo V que retrata sobre Circuitos Lógicos e a publicação dos artigos no Site <http://193.136.102.202/wp-admin/post.php?post=6055&action=edit>. A realização desta actividade focaliza-se nas interferências do texto visando à sua melhoria. Essas mudanças podem atingir palavras, frases ou parágrafos e ocorrem por cortes, inclusões, inversões ou deslocamentos. A pessoa encarregada dessa tarefa é chamada de revisor de textos, cujo seu papel é verificar, com o editor da matéria, se há erros de ortografia, se a matéria está correctamente direccionada aos fatos citados entre outros aspectos de natureza lógico-semântica. A revisão de texto funciona como um importante procedimento, indispensável a uma boa escrita da linguagem. Dessa forma, nossas iterações quotidianas somente se efectivam em virtude da compreensão materializada entre nós (posto que assumissem o papel

de emissores) e as pessoas com as quais mantemos contacto (ora desempenhando o papel de interlocutores). Assim ocorre em qualquer tipo de comunicação, seja ela oral, por meio de símbolos, escrita, entre outras modalidades. Em todas essas modalidades temos um objectivo a cumprir mediante o discurso que proferimos. Mas esse intento somente será materializado se conseguirmos ser claros naquilo que estamos dizendo, caso contrário a interlocução ficará prejudicada. A prática leva ao aperfeiçoamento. Ou seja, quanto mais treinarmos a escrita, mais nos mostraremos aptos a praticá-la de forma concisa e correta.

2 O PRIMEIRO CONTACTO COM O MATERIAL

O primeiro passo para obter o conteúdo, foi entrar em contacto com o um colega para que me fornecesse o material, este contacto foi por intermédio da Hotmail e assim foi ele enviou-me os artigos e posteriormente entregou-me os artigos físicos. Após isso o Engº João marcou um encontro conosco no campos do Tagus park e deu-nos as devidas orientações de como poderíamos trabalhar no site, como poderíamos inserir os textos e a imagens, a combinação das cores etc. Assim foi recebemos as orientações

- Nkusus Felicidade Domingos Quivuna, nr.82665,
E-mail: nkusu.quivuna@ist.utl.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received Junho 6, 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	0.8	0.8	1.0	1.0		1.0	0.8	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

e nos concentramos arduamente a trabalhar de acordo com tudo que nos foi orientado.

2.1 Primeiras Impressões

Após a escolha inicial da actividade a desempenhar, fui avisada pelo meu "coach team" que iria decorrer uma reunião, no Campo de Tagus Park com o promotor da actividade que é o Engº João. O intuito principal desta convocação, foi para ser feita uma divisão de tarefas entre todos os participantes, reconhecimento do local de trabalho e também para troca de primeiras impressões. O Engº deu-nos as devidas orientações de como poderíamos trabalhar no site, como poderíamos inserir os textos e a imagens, a combinação das cores etc. Assim foi recebemos as orientações e nos concentramos arduamente a trabalhar de acordo com tudo que nos foi orientado. Assim o Engº pediu-me para entrar em contacto com o colega que estava com o material na qual eu tinha de trabalhar e o primeiro passo para obter o conteúdo, foi entrar em contacto com o colega para que me fornecesse o material, este contacto foi por intermédio da Hotmail e assim foi ele envio-me os artigos e posteriormente entregou-me os artigos físicos.

3 DETALHES DO TEXTO

Trata-se de uma obra literária imprescindível, onde o conteúdo está bem constituído, abarcando todas as regras mais actualizadas da ABNT de uma forma bem didáctica, proporcionando um fácil entendimento ao leitor. Apesar de algumas falhas, que é normal e corrigível para uma futura publicação. Os temas abordados nesta obra foram bem escolhidos, cuja linguagem e a comunicação são objectivas. Na qualidade de ser um texto instrutivo, o conteúdo é compreensível, os argumentos do locutor convencem o interlocutor a compreender a mensagem transmitida.

4 PUBLICAÇÃO DOS ARTIGOS NO SITE

Após a revisão do texto, foi feita a publicação dos artigos no Site do saber com lógica, que também foi realizado por estudantes.

Detalhadamente o que foi feito é copiar todo conteúdo dado para um determinado site de forma bem organizada, pois o artido é constituído de imagens e algumas frases possuem o texto de azul, vermelho em negrito e sublinhados. As imagens tinham que ser inseridas diferentes dos textos por causa de algumas propriedades que elas possuem e o mesmo foi feito com os textos.

5 LEITURA CRÍTICA DA OBRA

A leitura critica de uma obra literária é apresentada como uma opinião de um leitor, analisando detalhes que passariam despercebidos a um leitor desatento. Entre tantas outras posturas indispensáveis a uma boa escrita, a releitura, proporcionou-me condições de verificar algumas falhas que possivelmente passaram de forma despercebidas ao autor do texto, tais como:

- Coesão ou Continuidade: A coesão se refere à integração entre frases, parágrafos, capítulos, e tramas do livro, indicando se o autor consegue manter uma narrativa onde os elementos estão sempre conectados, que facilita a leitura, ou se dá "pulos" que podem vir a confundir o leitor. Verificou-se se o texto em si está construído, cumprindo com algumas norma de coesão e coerência; porém, há alguns aspectos a melhora em termo desta mesma coesão, pois alguns parágrafos foram um pouco desviados do sentido, razão pela qual fui propondo a abertura e a junção de outros, especificado a vermelho a forma errada e a correta forma a cor azul como: Alguns mecanismos de coesão (vírgulas, por exemplo, estão deslocados, o que fui propondo à tinta azul, dentro do texto, realçando a vermelho aqueles sinais de pontuação que considere mal usados.
- Algumas expressões também consideradas ambíguas foram realçadas a vermelho e colocando entre parênteses a minha opinião, em termos de construção frásica.
- Foram também encontrados alguns erros ortográficos ao longo do texto cuja opinião também se realçou à cor azul e nalguns lugares, entre parênteses.
- Foram poucos os casos de falta de concordância, pelo que se confere o texto credível em termos de construção.
- Quanto aos aspectos gramaticais, estes conferem credibilidade, independentemente de uma lista!

deveria ser uma lista!

temente das pequenas anotações feitas anteriormente, pois compreende-se o sentido de cada parágrafo. Estes foram alguns aspectos levados em consideração para analisar à leitura crítica da obra.

6 DIFICULDADES NA ELABORAÇÃO DA REVISÃO EDITORIAL

Durante a elaboração da revisão editorial, várias dificuldades foram encontradas tanto de natureza científica quanto de lógico-semântico. Nesse sentido, quando nos colocamos no lugar de interlocutores (fazendo referência a uma produção) percebemos algo que poderia ser melhorado. Uma vírgula aqui, outra ali, aquele pronome que porventura causou uma ambiguidade desnecessária ao discurso, sem falar naquela palavra que poderia ser substituída por uma outra, pois a combinação de sons entre outras já ditas não está cumprindo o efeito desejado... Enfim, muitas são as falhas que podemos corrigir mediante a revisão daquilo que produzimos. As dificuldades encontradas durante a correção, superei pesquisando em livros que eu tenho, fui perguntando em pessoas experientes, como os meus colegas e até mesmo alguns professores ligados ao curso de língua portuguesa a fim de fornecerem algumas bases para poder analisar e corrigir de forma a contribuir para a melhoria e não para o contrário. A maior dificuldade foi na publicação dos artigos, por causa do manuseio do página, a princípio não sabia onde encontrar as ferramentas e isto fez com que demorasse mas tempo mas graças a Deus tive ajuda do próprio Eng^o João Silva e de um colega Ricardo que esteve a fazer a mesma actividade comigo ele fez a parte do inglês e eu fiz em português, assim fui superando todas as barreiras.

7 PUBLICAÇÃO DOS ARTIGOS NO SITE

Após a revisão do texto, foi feita a publicação dos artigos no Site do saber com lógica, que também foi realizado por estudantes.

Detalhadamente o que foi feito é copiar todo conteúdo dado para um determinado site de forma bem organizada, pois o artido é constituído de imagens e algumas frases possuem

o texto de azul, vermelho em negrito e sublinhados. As aimagens tinham que ser inseridas diferentes dos textos por causa de algumas propriedades que elas possuem e o mesmo foi feito com os textos.

8 PROPOSTA AO AUTOR SOBRE A MELHORIA DO TEXTO

Após a conclusão da leitura do texto e a sua análise, foram feitas algumas sugestão de melhoria tendo em conta ao meu ponto de vista como leitor. As principais falhas que eu verifiquei foram relacionadas com a falta de clareza, erros de falta de coerência e coesão ortografia e outros que eu foi dando a minha opinião, como poderia ser constituída mantendo a mesma expressão mas identificando a vermelho que gostaria que fosse substituída por outra que ao lado escrevi com uma cor azul o correto sentido da frase.

9 CONCLUSÃO

Após um longo período de actividade e de pesquisa, cheguei à conclusão que todo trabalho realizado com empenho e esforço, proporciona ao ser humano um conjunto de habilidades que desencadeiam em praticas positivas, enriquecendo e aprofundando conhecimentos na execução da mesma actividade. A leitura e a escrita, para além de ser uma forma de comunicação, também são consideradas, como um exercício excelente para a mente humana, pois, através dele que podemos conhecer e aprender novas coisas e novos assuntos do nosso quotidiano. Fiquei muito satisfeito com a experiência que tive na realização da revisão editorial desta obra, o facto de ter dado o meu contributo para o melhoramento deste texto é algo louvável, pois foi uma experiência na qual nunca havia passado. O objectivo na qual me propôs a respeito desta actividade foi atingido: desenvolver uma actividade virada a uma revisão textual apesar de ter sido feito em pouco tempo deu para cumprir o propósito inicial.

10 AGRADECIMENTOS

Queira agradecer a todos os intervenientes que fizeram com que esta actividade fosse possível.

O promotora da actividade de "**Revisão Editorial**", o Engº João Silva pela disponibilidade e todo acompanhamento durante a realização da actividade, e ao Professor Rui Cruz por promover o contacto com este tipo de organizações dando a conhecer aos alunos outras realidades diferentes daquelas a que estão habituados a lidar diariamente. Agradeço também a todos que de forma directa ou indirecta contribuíram para a realização e conclusão desta actividade.

11 REFERÊNCIAS

E. Estrela, M. A. Soares, M. J. Leitão (2008). Saber Escrever uma Tese e Outros Textos. Fernández, F., 2008, Para além das Técnicas e Tecnologias.

Silva, A.F., 2007, Regulamento das Actividades de Portfólio Pessoal dos Cursos de Licenciatura e Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores e Engenharia de Redes de Comunicações.

<http://portfolio.tagus.ist.utl.pt/portfolio/Documentos.aspx> Wikipedia, Enciclopédia Livre.

não está formatada
consequentemente